RESUMO

Solos, ambiente e sociedade

MAPEAMENTO DA SUSCETIBILIDADE A MOVIMENTOS GRAVITACIONAIS DE MASSA NO MUNICÍPIO DE JIQUIRIÇÁ - BA

Ericka Medeiros da Silva[1], Deorgia Tayane Mendes de Souza[2], Washington de Jesus Sant'anna Franca Rocha[3], Valdinéia Gusmão Silva[4], Odaimys Socorro Ramos[5], Daniela dos Reis Miranda[6]

[1]Graduanda em Licenciatura em Geografia/UEFS, Feira de Santana- Ba, /UEFS, Feira de Santana- Ba. E-mail: erigeo2017@gmail.com; [2]Doutora em Geociências Aplicadas-UNB, Professora Visitante do Programa de Pós Graduação e Modelagem em Ciências da Terra e do Meio Ambiente/UEFS, Feira de Santana – BA. E-mail: dtmsouza@uefs.br; [3]Geólogo, Professor Adjunto da UEFS, Programa de Pós Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, Feira de Santana- Ba. E-mail: wrocha@uefs.com; [4]Doutoranda - Programa de Pós Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente- PPGM/UEFS, Feira de Santana- Ba, /UEFS, Feira de Santana- Ba. E-mail: vgsilva@uefs.br; [5]Mestranda - Programa de Pós Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente- PPGM/UEFS, Feira de Santana- Ba, /UEFS, Feira de Santana- Ba. E-mail: ody.socorro@gmail.com; [6]Graduanda em Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Feira de Santana, Bahia. E-mail: danimmiranda.bio@gmail.com.

RESUMO: Os movimentos de massa são fenômenos naturais associados ao deslocamento rápido de solo e rocha de uma encosta onde o centro de gravidade desses materiais se deslocam para fora e para baixo, podendo ser potencializado, ou não, pela ação da água (CEPED, 2013). No município Jiquiriçá, localizado no Vale do Jiquiriçá - Ba, episódios de chuvas intensas e ocorrências de movimentos de massa deixam pessoas desalojadas, a exemplo de dezembro de 2021, quando as precipitações pluviométricas foram potencializadas, especialmente, pelo fenômeno climático La Niña. Assim, o objetivo deste trabalho consistiu em mapear a suscetibilidade a movimentos de massa no referido município quando submetido ao cenário de intensa pluviosidade. O mapa de suscetibilidade foi gerado a partir da álgebra dos mapas de declividade, classes de solos, textura dos solos, índice de dissecação do relevo, hipsometria, orientação da vertente, litologia e a densidade de fraturas geológicas, pluviosidade (dezembro de 2021) e uso e cobertura da terra (2021), conforme Crepani (2001), Bertoni e Lombardi Neto (2008) e Araújo (2021), e ponderados a partir do método Analytic Hierarchy Process - AHP. Constatou-se que 10% do município está em muito alta suscetibilidade, 49% em alta, 39% em média e 1% em baixa. O elevado grau de suscetibilidade deve-se, sobretudo, ao relevo forte ondulado a montanhoso, de forte a muito forte dissecação, à presença de densidades de fraturas e ao uso e cobertura da terra, com majoritariamente (52%) destinado à agropecuária. Ademais, a área urbana está 73% em classe alta de suscetibilidade e 27% em classe média. Portanto, o mapeamento realizado é de suma importância para auxiliar em medidas de prevenção a desastres naturais e subsidiar o planejamento territorial.
Palavras-chave: AHP, Álgebra de Mapa, Deslizamento de Terra, Geoprocessamento.

Referências

ARAÚJO. R. Mapeamento e diagnóstico da suscetibilidade a movimentos de massa na região de Brejo do Cruz, Paraíba. **Monografia** (Bacharelado em Geografia) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ensino Superior do Seridó, Caicó, 2021. Disponível em: https://repositorio.ufrn.br/bitstream/123456789/44747/1/TCC%20FINAL.pdf. Acesso em: 01 maio 2023.

BERTONI, J.; LOMBARDI NETO, F. **Conservação do solo**. 6.ed. São Paulo: Ícone, 355p, 2008.

CEPED. **Atlas brasileiro de desastres naturais**: 1991 a 2012. 2. ed. Florianópolis: CEPED UFSC, 2013. Disponível em: https://www.ceped.ufsc.br/wp-content/uploads/2012/01/AMAZONAS_mioloWEB.pdf. Acesso em: 02 maio 2023.

CREPANI, E., MEDEIROS, J. D., HERNANDEZ FILHO, P., FLORENZANO, T. G., DUARTE, V., & BARBOSA, C. C. F. **Sensoriamento remoto e geoprocessamento aplicados ao zoneamento ecológico-econômico e ao ordenamento territorial**. São José dos Campos: Inpe, 2001.

Agradecimentos: Ao Laboratório de Espectrorradiometria e Sensoriamento Remoto do Programa de Pós-Graduação em Modelagem em Ciências da Terra e do Ambiente, da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana - BA.